

Contribuintes ganham R\$ 358 bi com a “tese do século”, estima IBPT

Um estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) estima que as empresas poderão recuperar aproximadamente R\$ 358 bilhões com a [modulação](#) dos efeitos da chamada "tese do século" do PIS e da Cofins.



REPRODUÇÃO

O IBPT aponta que já foram compensados R\$ 93,40 bilhões,

o que representa 26,08% do total. A previsão de compensação de créditos para este ano é de R\$ 56,05 bilhões. Para 2022, a estimativa é de R\$ 69,66 bilhões. Para que as empresas possam recuperar esses valores, a Receita Federal ainda precisa regulamentar o procedimento.

Ainda segundo o estudo, caso o Supremo Tribunal Federal não tivesse deferido a modulação dos efeitos da decisão a partir de 2017, o impacto econômico da exclusão do ICMS poderia ser de R\$ 587 bilhões. Ou seja, o governo federal ganhou R\$ 230 bilhões com a modulação dos efeitos.

Os dados ainda mostram que a participação do PIS e da Cofins na arrecadação dos tributos federais tem se mantido em torno de 21% ao longo dos anos. O IBPT conclui, portanto, que não houve nenhum reflexo econômico negativo na arrecadação mesmo após a decisão do STF.

Clique [aqui](#) para ler o estudo

Autores: Redação ConJur